

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Anuncia -se as ooras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de
Antonio de Vasconcellos
Administração—RUA DA AGUA
FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem.
Anuncios permanentes e communicados preço convencionado.

AS ULTIMAS ELEIÇÕES

As eleições que se verificaram no ultimo domingo vieram pôr bem patente que o paiz está ao lado da monarchia, pois enviou ás novas côrtes 143 deputados monarchicos e só 5 republicanos.

Com excepção de Lisboa decorreram as eleições pacificamente, havendo a maior liberdade no accesso á urna, não se impondo a auctoridade, respeitando pelo contrario os direitos de todos os eleitores.

Ha muito tempo que não se procedia assim; nunca acto eleitoral foi tão livre e espontaneo, podendo por conseguinte afirmar-se que os resultados obtidos representam na sua generalidade os desejos e a vontade do povo portuguez.

Este demonstrou formalmente que não deseja entrar em aventuras politicas e o que mais pretende é paz e ordem. Evidenciou-se claramente nas ultimas eleições, apesar dos esforços empregados pelo partido republicano que, de um ao outro extremo do paiz, enviou os seus melhores oradores, alguns de palavra suggestiva e impolgante para alliciar adeptos ás suas ideias e aos seus principios democraticos.

Esses caudilhos do republicanismio tiveram plena liberdade e não deixariam por certo de pensar que a sua propaganda não seria esteril, nem de todo perdida. Não haviam já proclamado no paiz e no estrangeiro que o triumpho das suas doutrinas se manifestaria no resultado do suffragio a que ia ser submettido o paiz, embora o governo puzesse em prática coacções e montasse a mais perfeita machina eleitoral?

Por fim, nem machina eleitoral, nem coacções; plena liberdade para todos os eleitores; accesso livre ás urnas, podendo formular-se a conclusão de que, no meio das circumstancias graves que nos ro-

deiam, houve uma especie de plebiscito perfeitamente caracteristico e significativo. Esta é a verdade por mais que affirmem o contrario os defensores da republica.

E se não fossem as occorrencias sangrentas de Lisboa, as eleições teriam mais o cunho de se terem realizado sem incidentes tumultuosos.

Mas o povo da capital, desvairado pelas suggestões dos seus apóstolos que lhe apresentam os excessos como regalias e os preconceitos como verdades, deixou-se arrastar pelo seu fanatismo e paixões, lançando uma sombra sangrenta sobre o proprio suffragio de que estava investido.

Não é, porem, com excessos que as ideias vingam. O fanatismo é sempre mau e muito peor quando pretende desfraldar a bandeira da liberdade e da tolerancia.

Foi com a bandeira de um Deus de paz e de amor que das alfurjas de Lisboa sahiu um dia a plebe e que, instigada por dous frades, percorreu no domingo de Paschoa de 1507 as ruas da cidade, destruindo, roubando e matando quem quiz, passando de trez mil o numero de victimas, sem que a auctoridade se interpozesse para impedir tão horriavel matança.

Não queremos com isto dizer que no dia 5 de Abril de 1908 succedesse o mesmo na capital; mas a verdade é que se não se impozesse a isso o principio da auctoridade, talvez tivéssemos a lamentar muito excesso.

No desenfrêamento das suas paixões as multidões excitadas não conhecem outro obstaculo senão o da força. Se falta esta, os desatinos das turbas, são fataes e irremediaveis.

Dos tumultos de Lisboa, que tantas mortes e ferimentos occasionou, não quer o partido republicano tomar a responsabilidade, apesar de lhe pertencer por completo.

Não é debalde que se incitam as multidões, dando-lhes a entender que são permittidas as maiores violencias para o triumpho de qualquer ideia.

Os effeitos de tão funesta progaganda fazem-se sempre sentir se não é hoje é amanhã.

Por outro lado, em todo o paiz reclama-se ordem e moralidade.

A grande maioria da nação não quer estar á mercê de aruaceiros e tem razão.

Ao governo, portanto, incumbe estabelecer a ordem por todos os meios.

Para isso tem ao seu lado a opinião sensata, a opinião e o mais franco apoio de todos os bons portuguezes.

Aos que pretendem perturbar a ordem publica, é necessario fazer-lhes sentir que ainda não acabou em Portugal o principio da auctoridade.

União dos partidos monarchicos

Foi correctissimo o procedimento dos diferentes grupos monarchicos no combate contra os republicanos na eleição de domingo ultimo.

Lá fóra, aonde se estão observando com interesse os acontecimentos do nosso paiz deve, a esta hora, ter-se avaliado da verdade das affirmações que foram feitas pelos chefes republicanos aos jornalistas estrangeiros.

Portugal o que precisa é de quem nos deixe viver em paz e socego para cada um tratar da sua vida e, assim, torna-se urgente limitar a propaganda republicana ao que não prejudique a tranquillidade dos outros.

Ha muito boa gente que ainda não está resolvida a aceitar como ultima palavra de governo a tal republica de que tanto se falla.

Roubo audacioso

Na noite de 4 para 5 do corrente foram roubadas por meio de arrombamento, todas as repartições dos paços do concelho.

Presume-se que os auctores do attentado foram uns hespanhoes que o nosso valente amigo Sr. Manuel Fernandes das Neves, digno professor no logar do Casal de Santo Antonio das Bairradas, encontrou a

praticar indecencias na estrada publica d'aquelle logar.

Alguns visinhos dos paços do concelho deram fé de que, á uma hora da noite, pouco mais ou menos, andava gente com luz dentro do edificio; mas julgaram serem empregados que ainda alli trabalhavam em serviço de eleições que tinham logar n'esse dia.

O total do roubo, entre dinheiro e valores, é calculado em 80\$000 réis.

Recommendamos aos senhores commerciantes, que tenham muito cuidado com a segurança dos seus estabelecimentos, pois sabemos que dois dos ladrões andaram observando as suas portas.

Ha gente preparada na Villa para se dar uma cóga aos bandidos e por isso quem souber de qualquer acontecimento suspeito previna jesta redacção.

Casamento

No dia oito do corrente consorciou-se na igreja matriz d'esta freguezia o Ex.^{mo} Sr. Dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, distincto advogado n'esta comarca, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Julia Isabel Gragera de Paula, d'Evora.

Foram testemunhas do acto, por parte da noiva, o Ex.^{mo} Sr. Dr. José Nunes do Nascimento, jurisconsulto d'abalizado merecimento d'Evora e por parte do noivo o Ex.^{mo} Sr. Placido de Brito Mello e Castro Gameiro, abastado proprietario da Quinta dos Ganados.

Fazemos sinceros votos para que os Ex.^{mos} noivos gosem uma vida toda de ventura.

Visitante

De passagem para Pedrogam Grande tivemos o gosto de vêr n'esta Villa o nosso amigo Sr. Diacleciano Nunes Caetano, sua Ex.^{ma} Esposa e filha.

Convite importante

Pelo Commando de Reserva de Thomar são convidadas as praças de reserva da arma de Cavallaria residentes n'este concelho, para irem servir no plotão de policia rural de Cabo Verde com os seguintes vencimentos:

Premio de alistamento	10\$000
Pret	\$085
Subsidio para alimentação e vestuario	\$285
Gratificação	\$150

ESCRITORIO FORENSE

Rua do Ouro, 170, 2.º

Telephone 2:183. Telegr.ª

«Leque»—LISBOA

LEITÃO & ALBUQUERQUE

N'este escriptorio, com a maxima seriedade e brevidade e sob a gerencia do socio Arnaldo d'Albuquerque, solicitador encartado n'esta comarca, se toma conta e dirige qualquer assumpto forense ou commerciar por preços relativamente modicos.

Pleitos judiciaes, taes como, habilitações, inventarios, separações, liquidações d'espólios, despejos, etc., e quaesquer demandas em geral.

Recursos, em todos os tribunaes superiores.

Pendencias, em todos os ministerios, repartições, despachos ecclesiasticos, legalisação de procurações, certidões e quaesquer documentos estrangeiros e suas traducções ou quaesquer outras.

Recebimentos, de dividas, rendas, fóros, pensões, juros d'inscrições, accões, obrigações, etc., e averbamentos d'estas.

Annuncios para o «Diario do Governo» e todos os jornaes da capital e provincias, reclames, etc.

Encomendas de toda a especie, suas remessas para a provincia, ilhas e colonias.

Assigaturas de quaesquer obras litterarias scientificas e de recreio, tanto nacionaes como estrangeiras.

Administrações de casas particulares.

Representações de casas commerciaes e industriaes nacionaes e estrangeiras.

Sobre a seriedade e competencia d'este escriptorio dão referencia as seguintes casas commerciaes d'esta praça:

Eduardo Martins & C.ª—R. Nova do Almada, 111 a 213.
Paiva Irmãos—Praça do Municipio, 13, 2.º
Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho (Herd.ª)—R. da Magdalena, 11.
Irmãos David (Retrozaria)—R. Garrett, 112 a 118.
Joaquim Nunes Coelho—R. de S. Paulo, 188.
Joaquim Pires Mendes—R. dos Bacalhóes, 28.
Jeronimo Martins e Filho—R. Garrett, 13 a 19.
Alfonso de Barros & C.ª—R. Augusta, 72 a 79.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.º

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

PROVINCIA DA EXTREMADURA

LEIRIA, SANTAREM E LISBOA

Mappa chorographico d'esta provincia cuidadosamente elaborado pelo capitão do exercito hespanhol D. Benito Chias y Carbo

E' uma obra perfeita e de absoluta necessidade para os que desejem conhecer esta provincia com seus districtos, os quaes são impressos em lindas côres, com as suas vias de communicação, os seus rios, as suas montanhas, as suas povoações, tudo isto perfeitamente disposto e impresso a nove côres, permitindo encontrar-se com facilidade o qonto que se procura.

Este mappa é feito segundo o systema da Comissão de Serviços Geodesicos Portugueza.

E' portatil, dobrando-se e reduzindo-se á oitava parte do seu tamanho, para o que é reforçado com uma

bella tela de linho, cujo involucro em fórma de livro, o torna ao mesmo tempo uma elegante e primorosa edição. Preço 400 réis. Pelo correio 420 réis.

A collecção das provincias do continente, ilhas dos Açores, colonias africanas e India, que se compoe de 18 livrinhos, custa 4\$800 réis. Pelo correio 5\$000 réis. Mappa de cada provincia 400 réis. Pelo correio 420 réis.

Do mesmo systema ha tambem o mappa geral que abrange Portugal e Hespanha por 1\$200 réis. Pelo correio 1\$230 réis. E ainda o mesmo mappa em folha inteira e sem tela, proprio para salas, escriptorios e escolas primarias por 300 réis. Pelo correio 630 réis.

Todos os pedidos, sempre acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos a Eugenio Moreira --ARGANIL.

HOTEL COMMERCIAL

— PROPRIETARIO —

JOAO LUIZ JUNIOR

Rua da Agua

(proximo á estação de diligencias da Campanhia de Thomar)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Acaba de se inaugurar este hotel, situado n'um dos melhores pontos da Villa, em edificio moderno, construido expressamente para esse fim. Tem bons quartos, magnificamente mobilados, escrupulizando-se no aceio.

PREÇOS MODICOS

Atenção!—Na mesma casa se fornecem avulso quaesquer refeições, e petiscos, avisando-se previamente o seu proprietario.

Os dignos viajantes do commercio encontrarão aqui optimo tratamento e em condições excepcionaes para esta terra.

CAZA DO BARATEIRO

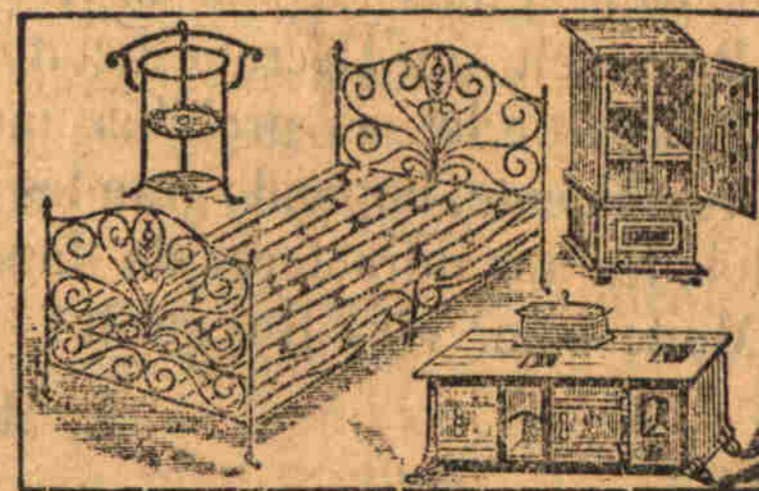
Esta caza commercial, situada por baixo do **Hotel Commercial**, tem sempre um completo e variado sortimento de chitas, fazendas, chapelaria e artigos de merceria, tudo por preços convidativos.

Na **CASA DO BARATEIRO**, — João Luiz Junior, o publico encontrará um variado sortido, em boas condições.

↪ Eia pois! Ide á loja do **Barateiro**, se quereis ser bem servidos e por pouco dinheiro.

NA LOJA
DOS**QUATRO GLOBOS**

FIGUEIRO DOS VINHOS



NESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de ma-

deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.

DEPOSITO DE TABACOS

E

PHOSPHOROS

Agencia de vendas para a circumscripção que comprehende os concelhos de Figueiro dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Venda de todas as marcas de tabaco picado, cigarros e charutos da tabella da Companhia.

Charutos estrangeiros das acreditadas marcas «La Casa», «Mignon», «Melitas», «La Mar» e outras para 50, 60, 80 e 100 réis.

Descontos aos possuidores de licença de venda.

Correspondente de diversas casas bancarias.

Cobrança de letras sobre todas as terras do paiz e pagam-se saques do Brazil e Africa, cheques sobre Londres e outras praças no estrangeiro.

Seguros contra fogo.

Agencia da Companhia de Seguros «Tagus».

José Manuel Godinho.